

Na terra da semana inglesa o comércio funciona até as 18h

Vera Ramos
Correspondente

Londres — Na terra da semana inglesa os comerciários trabalham nos sábados até as 18h e em alguns bairros londrinos, como o de Hampstead, preferido das famílias de classe média-alta, a maioria das lojas permanecem abertas durante todo o domingo e o movimento das ruas é igual ao de qualquer dia da semana. Não há descanso para o consumidor.

Segundo as leis aprovadas pelo legislativo, os empregados, no entanto, devem trabalhar uma média de 35 horas semanais, o que significa sete horas por dia, de segunda à sexta-feira. Além disso, todos têm direito a dois dias de descanso na semana e uma hora de almoço

diário, afora férias e feriados nacionais.

Mas a instituição da semana inglesa no Reino Unido da Grã-Bretanha, incluindo aí a Inglaterra, o País de Gales e a Escócia, não reduziu o número de horas do funcionamento do comércio varejista. Pelo contrário, os empregadores trataram de se adequar à semana inglesa — 35 horas semanais em média e estabeleceram uma programação para que seus empregados se alternem num regime de rotatividade: aqueles que trabalham aos sábados — a maioria das lojas fica aberta até às 18h recebem o pagamento pelas horas trabalhadas ou então tira um dia de folga durante a semana. O mesmo acontece com as firmas que funcionam também aos domingos. Os empregados participam de um esquema de plantão, com direito a folgas suplementares ou salários extras.

Embora seja possível encontrar comércio aberto nos fins de semana aqui na Inglaterra — na Escócia, onde as leis normalmente são diferentes, os comerciantes têm permissão das autoridades para funcionar aos domingos — dificilmente uma loja fica aberta depois das 19h, como ocorre no Brasil, especialmente nos **shoppings centers**. O inglês não tem o hábito de fazer compras à noite, com exceção das quintas-feiras, quando algumas empresas — do tipo Marks and Spencer e Selfridges — ficam abertas ao público até as 20h. É o chamado **late shopping** (comércio noturno). Afora esse dia do **late shopping**, não há movimento no comércio varejista à noite. Tentar encontrar uma farmácia aberta depois das 18h é tarefa difícil mesmo em Londres, com sete milhões de habitantes.